



## Tabela de vida e fertilidade de *Tetrastichus howardi* (Hymenoptera: Eulophidae) em pupa de *Diatraea saccharalis* (Lepidoptera: Crambidae)

Kellen Favero<sup>1</sup>, Fabricio F. Pereira<sup>1</sup>, Harley N. Oliveira<sup>2</sup>, Jorge B. Torres<sup>3</sup>,  
Lucas M. L. Francisco<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia e Conservação da Biodiversidade. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), 79804-070 Dourados, MS, Brasil. <sup>2</sup>Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO), CEP 79804-970 Dourados, MS, Brasil. <sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Entomologia Agrícola. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), CEP: 52171-900 Recife, PE, Brasil. <sup>4</sup>Graduando em Agronomia, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), 79804-970 Dourados, MS, Brasil. Email: lucasufgd@gmail.com

Aspectos biológicos do parasitoide *Tetrastichus howardi* (Olliff, 1893) multiplicado em pupas de *Diatraea saccharalis* (Fabricius, 1794) foram avaliados em seis temperaturas constantes (16, 19, 22, 25, 28 e 31°C), com objetivo de se calcular parâmetros necessários para construção de uma tabela de vida de fertilidade. O experimento foi desenvolvido nos Laboratórios de Entomologia e de Controle Biológico da Embrapa Agropecuária Oeste (CPAO) em Dourados, Mato Grosso do Sul. *T. howardi* se desenvolveu até a idade adulta em todas as temperaturas avaliadas. A fecundidade foi maior a 25°C (165,36 ± 4,77) e menor a 31°C (77,17 ± 7,08). A máxima longevidade observada de *T. howardi* foi de 50 dias na temperatura de 16°C e a mínima de um dia a 31°C. A oviposição foi iniciada no dia em que as fêmeas entraram em contato com o hospedeiro. A taxa líquida de reprodução ( $R_0$ ) de *T. howardi* variou de 107,27 ± 4,18 a 46,04 ± 2,24 para as temperaturas de 25 e 16°C, respectivamente. A razão infinitesimal de aumento ( $r_m$ ) apresentou maiores valores nas temperaturas de 25, 28 e 31°C. A duração média das gerações ( $T$ ) de *T. howardi* em pupas de *D. saccharalis* foi inversamente proporcional ao aumento da temperatura, sendo 15,59±0,05 dias a 25 °C. O maior período de duplicação da população ( $TD$ ) de *T. howardi* foi de 8,57 ± 0,11 semanas, observado a 16°C. Temperaturas entre 25 e 31°C foram mais adequadas para o desenvolvimento e reprodução de indivíduos desta população de *T. howardi*. Esses resultados são importantes para a multiplicação de *T. howardi* em condições de laboratório, bem como, para a compreensão do seu desempenho biológico, quando for utilizado no controle de *D. saccharalis*.

**Palavras-chave:** controle biológico, parasitoide, tetrastichinae.

**Apoio/Financiamento:** CNPq; CAPES e FUNDECT